

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXIV | N.º 1798 | 21 de junho de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

Campanha de Junho



Na compra de 1 colchão/casal
Oferta: 2 almofadas



Promoção

Na compra de 1 colchão/Individual
Oferta: 1 almofada

Móveis LarBelo
Rua J. A. Morão, 16 | C. Branco

VILA VELHA DE RÓDÃO

Sabores acompanhados com muita música à beira Tejo

› pág. 11



CASTELO BRANCO

Marcha do Castelo retoma tradição e volta a sair à rua

› pág. 6



PROENÇA-A-NOVA

Presidente aponta solução para requalificação de habitações

› pág. 16

IDANHA-A-NOVA

Tribunal Administrativo e Fiscal dá razão à Câmara

› pág. 10

JUSTIÇA

Comarca de Castelo Branco tem 25 oficiais de justiça em falta

› pág. 5



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alice
Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta
Garcia, António Abruñhosa, António
Barreto, António Branquinho Pequeno,
António Brotas, António Fontinhas, An-
tónio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos
Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital
Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte
Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo
Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda
Sampaio, Fernando Machado, Fernan-
do Penha, Fernando Raposo, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando
de Sousa, Guilherme d' Oliveira Mar-
tins, Lopes Marcelo, João Belém, João
de Sousa Teixeira, João Camilo, João
Carlos Antunes, João Carlos Graça, João
de Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Castilho, José Dias Pires, José
Sanchez Pires, Luís Costa, Luís Moita,
Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gou-
veia da Costa Barata, Manuel Villaverde
Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria
João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel
Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pe-
dro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva,
Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon),
Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

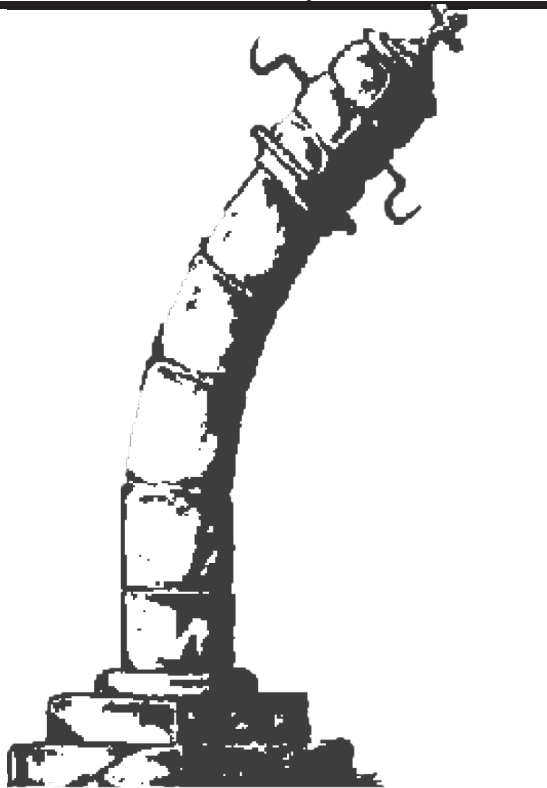
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Mi-
guel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@
gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)



MUDANÇA

Recentemente, *Pelourinho* alertou para o matagal que se estava a instalar em algumas ruas de Castelo Branco, com o crescimento invasivo de ervas. Um problema que já está a ser combatido, como se pode ver pelas duas fotos, nas quais é possível ver o antes e do depois. Imagens que não deixam dúvidas no que respeita àquilo que deve ser a normalidade, pelo que os trabalhos de limpeza devem continuar e chegar as todas as ruas, sejam elas grandes ou pequenas, no centro ou na periferia, a população agradece.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

NOS ÚLTIMOS ANOS vários casos judiciais têm atra-
vessado a sociedade portuguesa. Os mais mediáticos
têm envolvido clubes de futebol e políticos de primeiro
plano. Estas operações judiciais são sempre batizadas
com criatividade pelos investigadores. A operação *Apito
Dourado*, o nome não deixa dúvidas sobre o assunto em
investigação. Ou na operação *Marquês* que tanto pode ser
uma referência geográfica, como poderá ter a ver com o
caráter ou perfil psicológico da personagem central do
caso. E na operação que esta semana trago a este espaço,
a operação *Tutti Frutti*, querera talvez associar os partidos
a fruta e traduzir o envolvimento no caso que nasceu de
denúncia anónima, de vários partidos, incluindo os dois
do arco da governação. É a política autárquica, suspeita
de vários crimes, com tráfico de influências e corrupção
entre outras coisas.

Pouco haveria a dizer sobre o caso, se ele não tivesse já
sete anos de existência, envolvendo dois atuais ministros
do governo de António Costa, à época a dirigir a autarquia
lisboeta. Sete anos em que a investigação esteve parada,
não importando que os protagonistas continuassem

estes anos sob suspeita de crimes graves. Durante
estes sete anos nem foram constituídos arguidos, não
foi formulada qualquer acusação, nem sequer foram
ouvidos pelas autoridades.

Sete anos depois, um canal de televisão vem anun-
ciar em abertura de telejornais os resultados da sua
investigação sobre o caso. É a mesma informação, já
conhecida desde 2016 a que se acrescentou agora o
picante das escutas telefónicas e trocas de *e-mails*
entre os protagonistas. Resultado de investigação?
Claro que não. O canal de televisão limitou-se a ser
o mensageiro da informação vazada pelo Ministério
Público, uma forma de mostrar a sua incapacidade
de apresentar resultados. De uma forma inocente?
Claro que não. Quando o folhetim TAP está a dar as
últimas, a cansar a opinião pública e a diminuir au-
diências, é a altura certa para desenterrar casos que
envolvam nomes sonantes, de preferência se forem
ministros. E a procuradora-geral da República, Lucília
Gago, justificou por estes dias os atrasos no caso *Tutti
Frutti*, com a “falta de recursos”. E anuncia que a di-
vulgação das escutas está a ser investigada, por clara
violação do segredo da justiça. Quanto à violação do
segredo de justiça, alguém se lembra de algum caso
de violação, e têm sido incontáveis, que tenha sido
castigada? Alguém acredita que é agora? Quanto à
falta de recursos, anunciou hoje a constituição de uma
equipa especial e numerosa para pegar finalmente na
investigação. Será que é agora, ao fim de sete anos que
haverá arguidos? Vamos esperar para ver. Na certeza
de que caminhando, como parece ir a acontecer, para
um mega processo, sete anos serão poucos para dar
o nó final a esta trama.

Interioridades

por: António Fontinhas



Jab Fotógrafo (@jabjahprod/Jabir Ben
Bachir, meu verdadeiro nome), é o meu
pseudónimo artístico. Sou um fotógrafo
de 36 anos nascido em Bruxelas, Bél-
gica, filho de imigrantes Marroquinos.
Estabeleci-me recentemente na região
do Fundão, mais precisamente nos En-
xames, onde moro com a esposa e duas
filhas pequenas. Caracterizo-me como
sendo um fotógrafo autodidata, empático
e eficiente, com uma verdadeira paixão
por captar expressões humanas autên-
ticas. Este é o tema principal da minha
obra e o fio condutor da grande maioria
das minhas obras. Sou especializado em
fotografia de eventos públicos (principal-
mente culturais como festivais de música
e arte) mas também de fotografia de estú-
dio, onde gosto de brincar com a minha
outra paixão: a luz, para criar atmosferas
únicas e captar a personalidade profunda
de cada pessoa.

Com sete anos de experiência como fotó-
grafo *freelancer* em mais de 200 projetos
em vários países, apresento aqui uma das
minhas fotografias para dar uma ideia do
meu universo.

Nesta foto poderosa, a ideia foi capturar a
força e a energia pura de um músico em
ação. Aqui o baterista da banda de *rock*
francesa *Les Lullies*, Manuel Monnier, que
se apresentou há pouco tempo em Castelo
Branco. Esta foto representa muito bem
o meu universo fotográfico.

A expressão facial do músico é espontâ-
nea, autêntica, quase universal. Vemos
raiva, autotranscendência e tudo sem
nenhum controle. A foto saiu crua como
uma gargalhada ou até mesmo uma lágrima.
Como se o corpo do músico precisasse
dessa expressão para poder produzir-se.
Sem esta dada expressão, perguntamo-
nos se seria possível o baterista tocar o
seu instrumento.

Ansioso por construir uma carreira em
Portugal, o meu novo país de adoção, pre-
feri recomeçar com um novo pseudónimo
profissional, na tentativa de me afirmar
no panorama cultural português.
Há dois fins de semana fui o fotógrafo da
famosa banda histórica *Mata-Ratos* que
se apresentou no Porto, na sexta-feira, dia
16, no Barracuda - Clube de Roque.
E no sábado fiz a cobertura do novo fes-
tival Couta'da Folk perto da Covilhã e em
breve serei o fotógrafo do Punk Fatela
Sonica Festival.
Não hesite em conhecer alguns dos
meus trabalhos nas redes sociais em
@jabfotografo.

MOSAICO CULTURAL

OS SONS DOS SINOS



LOPES MARCELO

Continuando a valorizar a importância que representa o cuidar da memória colectiva de cada comunidade, enquanto pauta privilegiada da sua Identidade cultural, prossigo na abordagem do património sineiro da nossa região.

De facto, sejam considerados voz de Deus ou voz do Povo – os sons dos sinos – são bem a memória profunda do tempo, perene bandeira de identidade enquanto símbolo representativo da Comunidade que enlaça os ritmos e os sobressaltos terrenos com a ânsia do sublime e as invocações do infinito.

A profundidade e o etéreo simbolismo da voz dos sinos nos toques manuais a que os sineiros de forma generosa e ao longo da vida dedicam a sua sensibilidade musical ecoa de um modo especial na pauta mágica da poesia. Começo hoje a abordar os sinos no Cancioneiro.

Sinos da minha aldeia

Oh! Sino da minha aldeia
dolente na tarde calma

*cada tua badalada
soa dentro da minh´alma.
E é tão lento o teu soar
tão como triste da vida
que já a primeira pancada
tem o som de repetida.
Por mais que me tanjas perto
quando passo sempre errante
és para min como um sonho
soas-me a alma distante,
a cada pancada tua
vibrante no céu aberto
sinto mais longe o passado
sinto a saudade mais perto.
(Fernando Pessoa)*

A voz do Tempo

Na altaneira torre
a voz do tempo
em badaladas plangentes
canta o vento,

*laços de identidade
a unir as gentes.
Tocam os sinos
em propósitos de fé,
sons de dor e de festas
a cadenciar o ritmo
das terrenas fainas
elevando para o alto
a humana fragilidade
em sobressalto.
(Martins Marcelo)*

Passageiros aos seus lugares

*Voltaí sinos da igreja
Da minha aldeia, que já não existe,
A repicar de novo. Que não chorem
Os pinheiros do Passeio dos melancólicos,
Onde tu da vida me falavas,
Mãe, enquanto eu respirava como
Uma árvore...
(Jesús Fonseca Escartin)*

APONTAMENTOS DESTE JUNHO 2023



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Apontar implica neste caso registo, uma vez que a palavra escrita tem a força de guardar por mais tempo e de se tornar numa memória a que se volta, reavivando um momento e um determinado lugar. Lembro-me dum poema de Casimiro de Brito, «O Ofício», em que justifica o motivo por que escreve, e faço excerto de dois tercetos: «(...) Escrevo como quem escava / no bojo da sombra / um mar de claridade. // Pedras vivas de possibilidade / as palavras levantam / o crime, os pássaros do pântano. (...)». A escrita tem o poder de estruturar o pensamento e a lógica duma asserção. Penso *ser digno de registo* (uma expressão aqui adequada) o que vou escrever em *apontamento* apenas.

Neste Junho tão instável meteorologicamente e socialmente no mundo e em Portugal, inscreve-se o que cada um de nós, embora de modo subjectivo, sente como instabilidade ou perturbação:

ENFADO E FALTA DE PACIÊNCIA para continuar a ouvir falar do SIS por causa do roubo de um computador com documentos classificados do Ministério das Infra-Estruturas e da Habitação. Durante dias e dias foi crescendo um enredo de novela, emaranhando-se cada vez mais (por interesse de alguns), despertando progressivamente irritações e impaciência. Chegou-se ao ponto de se discutir sobre a exactidão da hora, minutos e segundos do quando o SIS foi avisado... A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre a TAP mudou o curso do seu rio de inquirição, foi para a margem, porque ouviu ruídos de arraial e sempre faz bem uma distração com um pé de dança com rasteiras políticas para ataque. Quem mente? Quem não mente? Quem avisou o SIS? Já se sabe: a Chefe de Gabinete do Ministério das Infra-Estruturas. Mas com quem falou? Quem mais está metido nisto? Mas o SIS foi envolvido! E fico a pensar na menorização que se fez sobre o SIS! Aceder ao contacto não é decisão própria? Ou é pau mandado? Ou incompetência? Cometeu ilegalidade? E nestas confusões, que se embrulham umas nas outras, envolvem-se pessoas respon-

sáveis e envolve-se o público anónimo, que assiste na plateia, de que faço parte. Desfile de implicados, adversários políticos, comunicação social, comentadores e ... basta!

A BARRAGEM DE NOVA KAKHOVKA, NO SUL DA UCRÂNIA, FOI DESTRUÍDA - Quotidianamente entra-nos em casa a guerra da Ucrânia, que Putin mandou invadir para saciar desejos megalómanos de um império. Não olhando a meios para atingir fins, já qualificado como criminoso de guerra, as cenas de mortes, ataques a hospitais e escolas, a bairros civis, vão despertando a revolta e a condenação de quem se atreveu à invasão dum país livre. Agora foi a destruição de uma barragem. Pessoalmente, perturbou-me de modo mais incisivo, talvez porque já há o perigo de habituação à crueldade diária desta guerra, nunca devendo, porém, habituarmo-nos a qualquer tipo de crueldade. Agora, passaram a discutir-se as recíprocas acusações: foi a Ucrânia que destruiu ou foi a Rússia que destruiu? Quem mente? Eu não tenho dúvidas: é o mentiroso de sempre. Quando cercou militarmente a Ucrânia, em Fevereiro de 2022, e começaram a soar vozes de possível invasão, foi frequentemente noticiado que os comentários de Putin eram sobre *exercícios militares e que o Ocidente tinha entrado em histerismo*. Afinal, a 24 de Fevereiro deu-se a invasão e há mais de um ano que decorre esta guerra terrível. As mentiras ao povo russo, através da comunicação social dominada pelo Kremlin, tornam-se uma ofensa à inteligência mediana de qualquer ser humano. E as mentiras podiam ser enumeradas em longa lista. Como acreditar então que não seja Putin o mentiroso ao dizer que foi o exército ucraniano que destruiu a barragem?

Esta destruição torna-se um desastre industrial e ecológico – é só observarmos as imagens de milhares de peixes estrebuchando (apenas um exemplo). A catástrofe arrasou aldeias inteiras, inundou terrenos agrícolas, privou muitos milhares de pessoas de electricidade (era uma barragem hidroelétrica) e privou-as também de água potável. Assusta-me a proximidade da central nuclear de Zaporíjia, na mão dos russos e com os níveis de água a baixar, sendo necessária ao arrefecimento da central.

O major-general Agostinho Costa considera que a destruição da barragem de Nova Kakhovka é “um cataclismo, uma situação humanitária terrível”, que “só não é pior porque uma grande parte da região foi evacuada”. Especialista em Assuntos de Segurança lembra que “Kherson é linha da frente” de combate e que o colapso da barragem vai dificultar a contra-ofensiva ucraniana. Agostinho Costa volta a dizer que “tudo aponta que a destruição tenha sido conduzida pelos russos”, pois “beneficia” as tropas de Moscovo, “porque condiciona a manobra ucraniana”. “A ofensiva ucraniana contava com um eixo de ataque a partir de Kherson, que implicava uma travessia do curso de água”, explica.

Fala-se agora de genocídio e ecocídio. Com pode travar-se todo este horror?!

Termino com o pensamento de Henry Miller - *cada guerra é uma destruição do espírito humano – e de Aristóteles – o objectivo da guerra é a Paz*. No caso da Ucrânia é a Liberdade e a Paz.

“
Neste Junho tão instável meteorologicamente e socialmente no mundo e em Portugal, inscreve-se o que cada um de nós, embora de modo subjectivo, sente como instabilidade ou perturbação

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, N° 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada
para rede móvel nacional)
Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c eq. | **São João do Estoril**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezanove de junho de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número dez - H, de folhas sessenta a folhas sessenta e um verso, escritura de justificação pela qual **ANA SOFIA MOURA NUNES PEREIRA**, contribuinte fiscal número 225 298 708, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Quinta do Amieiro de Baixo, lote 6, número 11, 3.º esquerdo, em Castelo Branco, declarou ser dona e legítima possuidora com exclusão de outrem do seguinte veículo: **Motociclo** da marca B.M.W, modelo R26, matrícula LN-72-87, ao qual atribui o valor de duzentos euros, registado na Conservatória do Registo de Automóveis de Lisboa pela apresentação três de um de dezembro de mil novecentos e setenta e um, a favor de Dâmaso Franco Veríssimo, com última residência conhecida em Póvoa do Rio de Moinhos, Castelo Branco, a quem ela declarante, comprou verbalmente no ano de mil novecentos e noventa e de cuja venda o titular inscrito na Conservatória do Registo Automóvel, nunca chegou a assinar a respetiva declaração de venda, tendo de imediato lhe entregue o respetivo livrete e registo de propriedade. Que a justificante não tem título que legitime o seu domínio sobre o referido veículo nem tem qualquer possibilidade de o comprovar pelos meios normais atendendo a que o transmitente já há muitos anos que não reside na morada indicada, desconhecendo o seu paradeiro, estando assim ausente em parte incerta. Que, no entanto, desde a referida data de mil novecentos e noventa tem possuído o referido veículo automóvel - motociclo - como coisa própria, praticando todos os atos inerentes ao direito de propriedade, cuidando dele, reparando-o e circulando com ele na via pública, à vista de toda a gente, sem interrupção temporal e sem oposição de ninguém e na convicção de quem exerce um direito próprio, pelo que o adquiriu por usucapião.

Castelo Branco, 16 de junho de 2023.
A Notária, (Helena Luís Rosa Filipe Marujo)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE CASTELO BRANCO
CONVOCATÓRIA

JOÃO MANUEL DUARTE LOPES VICENTE, Presidente da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, em cumprimento do nº 1 do artigo 11º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, e dentro da competência que me é atribuída pela alínea b) do nº 1 do artigo 14º, CONVOCO este órgão para uma sessão ordinária, a realizar na **sede da Freguesia**, no dia **26 de junho de 2023**, pelas **21.00 horas**.

ORDEM DE TRABALHOS:

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. A preencher nos termos do Regimento

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Informações do Presidente da Freguesia.
2. Apreciação e votação da ata da reunião ordinária nº 2 de 14.04.2023.
3. Apreciação e votação da Revisão ao Regulamento do Fundo de Emergência Social.

Castelo Branco, 14 de junho de 2023

O Presidente da Assembleia de Freguesia
João Manuel Duarte Lopes Vicente

EM CASTELO BRANCO E NA COVILHÃ

PSP faz nove detenções numa semana

As detenções ocorreram por tráfico de droga, violência doméstica, condução sob efeito de álcool ou sem habilitação para o fazer

A Polícia de Segurança Pública (PSP) efetuou nove detenções, na semana de 13 a 20 de junho.

Na Covilhã, foi detido um jovem, de 18 anos, residente naquela cidade, por tráfico de estupefacientes, sendo-lhe apreendidas 17 doses de cocaína.

Também na Covilhã, foi detido um homem, de 35 anos, residente naquela cidade, pelo crime de violência doméstica.

Em Castelo Branco foram



A Polícia é responsável pela segurança na capital de Distrito, Castelo Branco, e na Covilhã

detidos três homens de 27, 33 e 70 anos, residentes no Concelho de Castelo Branco, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram respetivamente, a TAS de 1,67 gr./l., 1,99 gr./l. e 1,45 gr./l..

Também por condução sob influência de álcool, foram de-

tidos na Covilhã, dois homens, de 22 e 26 anos, residentes no Concelho da Covilhã. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram respetivamente, a TAS de 1,27 gr./l. e 1,67 gr./l..

Ainda na Covilhã foram detidas duas mulheres, de 20 e 47 anos, residentes naquela cidade e no Tortosendo, por

condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Em todos os casos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Homem constituído arguido por furto em estabelecimento comercial



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, constitui arguido, dia 7 de junho, um homem, de 42 anos, por furto num interior de estabelecimento comercial, no Concelho da Sertã.

No seguimento de uma denúncia por furto em interior de estabelecimento comercial, onde o suspeito furtou

um aparelho de leitura, nomeadamente um leitor PDA, os militares da GNR desenvolveram diligências policiais que permitiram localizar o suspeito e apreender o aparelho.

O homem foi constituído arguido e os factos comunicados ao Tribunal Judicial da Sertã.

Esta ação contou com o apoio do Posto Territorial da Sertã.

Homem constituído arguido por furto de telemóvel

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, constitui arguido, dia 6 junho, um homem, de 37 anos, pelo crime de furto, no Concelho da Sertã.

No seguimento de uma denúncia por furto de um telemóvel, os militares da GNR

desenvolveram diligências policiais que permitiram localizar o suspeito e apreender o aparelho telefónico.

O suspeito foi constituído arguido e os factos comunicados ao Tribunal Judicial da Sertã.

Esta ação contou com o apoio do Posto Territorial da Sertã.



PRESIDENTE DO SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS JUDICIAIS REVELA

Comarca de Castelo Branco tem 25 oficiais de justiça em falta

Os funcionários de justiça querem melhores condições de trabalho, bem como uma retribuição digna

António Tavares

A Comarca de Castelo Branco tem 25 oficiais de justiça em falta. O número foi avançado pelo presidente do Sindicato dos Funcionários Judiciais (SFJ), António Marçal, na passada quinta-feira, 15 de junho, no decorrer da concentração de funcionários de justiça que teve lugar em frente ao Palácio da Justiça de Castelo Branco.

De acordo com os números revelados, na Comarca de Castelo Branco, que abrange os núcleos de Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova, Oleiros e Sertã, há 23 juizes, 42 magistrados do Ministério Público, sendo que no respeitante a oficiais de justiça, de um total de 156 lugares no quadro estão em funções 131, de onde resulta que faltam 25. Em Castelo Branco de 69 contemplados no



Funcionários de justiça concentraram-se junto ao Palácio da Justiça

quadro estão em funções 54, ou seja, faltam 15; na Covilhã de 40 estão em funções 35, faltando cinco; no Fundão de 26 estão em funções 22, faltando quatro; em Idanha-a-Nova de seis estão em função quatro, faltando dois; em Oleiros não há nenhum oficial de justiça em falta, uma vez que de um quadro de seis é esse o número que está em funções; e na Sertã de oito estão em funções seis, faltando dois.

António Marçal sublinhou que para preencher o quadro faltam 25 oficiais de justiça e alertou que “se tivermos em atenção as necessidades, esse número sobe para 42”, não dei-

xando de avançar que o problema se vai agravar até final do ano, uma vez que “mais de uma dezena de oficiais de justiça vai para a aposentação”.

Por outro lado, António Marçal alertou ainda para “a inexistência de Juízo de Instrução Criminal e de Juízo de Execução”.

Nesta matéria o Sindicato afirma que “deixando de lado os Tribunais de Competência Territorial Alargada, verifica-se que, por efeito da reorganização judiciária de 2014, o Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco está estruturado com um nível elevado de especiali-

zação, não dispondo apenas de Juízo de Instrução Criminal e de Juízo de Execução, o que contrasta com os dois tribunais de comarca da faixa Interior mais próximos, designadamente os tribunais judiciais das comarcas da Guarda e de Portalegre que, segundo o Regulamento da Lei da Organização do Sistema Judiciário, não integram os juízos do Trabalho e do Comércio”.

Por isso o Sindicato afirma que “reiteramos o que já anteriormente afirmamos: esta é uma situação que importa preservar, sob pena de se acentuarem os efeitos da interioridade, com a sistemática redução da

oferta de serviços públicos e a persistente menorização da imagem dos distritos situados no Interior do País, traduzindo-se ainda num retrocesso no paradigma de especialização instituído com a reorganização judiciária de 2014”.

Recorde-se que o Sindicato pretende “a abertura de procedimento para acesso a todas as categorias cujos lugares se encontrem vagos: Escrivão Adjunto, Técnico de Justiça Adjunto, Escrivão de Direito, Técnico de Justiça Principal e Secretário de Justiça; a inclusão no vencimento do suplemento de recuperação processual, com efeitos a 1 de janeiro de 2021, ou seja, o pagamento do valor mensal nas 14 prestações anuais”, ao mesmo tempo quem no âmbito da negociação coletiva pretende “o preenchimento integral dos lugares vagos da carreira de oficial de justiça mediante procedimento plurianual; a inclusão dos funcionários num regime especial de aposentação e de acesso ao regime de pré-aposentação; a revisão do estatuto profissional que valorize e dignifique a carreira e não afaste nenhum dos trabalhadores que atualmente preste serviço como Oficial de Justiça; a revisão da tabela salarial”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



É oficial. Esta quarta-feira, 21 de junho, é assinalado o solstício de verão, o que significa que termina e primavera e começa o verão.

Depois de uma primavera atípica, com o tempo a apresentar-se muito instável, tudo indica que o verão chegou, com as altas temperaturas que o caracterizam, principalmente no Interior do País.

Estamos assim a entrar naquela que é conhecida como a *silly season*, uma época do ano associada a férias, à praia, a festas populares e, claro está, a muita diversão e convívio, principalmente à noite, porque as temperaturas assim o permitem. Chegou aquele período do ano em que exorcizam os diabos do inverno e se enterram os fantasmas, dando lugar à alegria e ao espairecer de ideias, que tão importante é para o bem-estar psicológico.

Mas este ano esta não será uma tarefa fácil, uma vez que a maioria dos Portugueses sente as dificuldades impostas pela atual conjuntura, que não é positiva um pouco por todo o Mundo, mas é ainda mais negativa em Portugal. No entanto, há que ter a esperança que esta *silly season* ajude a aliviar as pressões sentidas há já muito tempo. Ou seja, há que ser otimista e esperar que esta *estação ridícula*, numa tradução livre para Português, seja um escape, e que ela própria seja uma interrupção da *estação ridícula* que há já muito tempo se parece ter instalado no País, a avaliar por aquilo a que se tem assistido, por exemplo na política nacional, que se tem revelado realmente ridícula e que tem afetado muito os Portugueses, que apesar do que muitos poderão pensar, não desconhecem a realidade, só estarão à espera que o tempo se encarregue de fazer a verdade vir à tona, para bem de todos.

Câmara já submeteu candidatura à Rede de Cidades Criativas da UNESCO

A candidatura de Castelo Branco à Rede de Cidades Criativas da UNESCO, na categoria de Artesanato e Artes Populares, com o Bordado de Castelo Branco, foi submetida na passada sexta-feira, 16 de junho. A garantia foi dada nesse dia, pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, no decorrer da inauguração, pelo ministro da Cultura, Pedro Adão e Sil-

va, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), d a exposição *Non finito – Obras da Coleção de Arte Contemporânea do Estado (CACE)*, que pode ser visitada até dia 3 de setembro.

Recorde-se que tal como a *Gazeta do Interior* noticiou, aquando do I Encontro Internacional de Cidades Criativas e Desenvolvimento Sustentável, que decorreu de 12 a 15 de

abril, no CCCC, Leopoldo Rodrigues afirmou que “Castelo Branco pretende ser uma cidade criativa no âmbito das artes artesanais e concretamente com o Bordado de Castelo Branco, que é uma arte artesanal já com muitos séculos e que tem marcado muitas gerações de Albicastrenses, pelo trabalho que representa, mas também por aquilo que este Bordado é para Castelo Branco

e para a nossa Região”.

Para o autarca a candidatura de Castelo Branco à Rede de Cidades Criativas da UNESCO “é por demais importante e é evidente aquilo que é o nosso objetivo com esta candidatura”, não escondendo que “sabemos que não estamos sozinhos nesta candidatura, que há outras cidades que se posicionam e que também apresentarão as suas candida-

turas e, obviamente, respeitamos todos aqueles que, como nós, tenham a ambição de ser cidades criativas”.

O autarca realçou que a candidatura “é de facto importante, porque se enquadra neste nosso projeto e neste nosso objetivo de dar ainda maior destaque e mais intervenção ao Bordado de Castelo Branco e àquilo que aqui se faz”. AT

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

SANTOS POPULARES



- Esta é a igreja do António. Nasceu neste sítio, em 1195. O povo de Lisboa fez-lhe aqui uma capela, alargada a igreja no século XV. O terramoto derrubou-a, mas, com peditórios, reconstruíram-na. Montavam tronos e pediam umas moedas, como hoje.

O homem de cabelo crespo e barba alargava o gesto.

- Estudou na Sé até aos quinze anos e esteve mais três em São Vicente de Fora. Depois, passou sete anos em Santa Cruz de Coimbra, onde foi ordenado sacerdote. O ensino lá era bom!

- Mas ele não era franciscano? - estranhava o companheiro, um homem de cabelo ralo e barba curta esbranquiçada.

São João encheu mais o peito semi-descoberto, sem suspirar.

- Pedro, a fé e o exemplo de cinco franciscanos representou uma viragem na sua vivência religiosa. Viu-os partir de Coimbra para evangelizar os gentios de Marrocos e viu chegar os seus corpos martirizados. Então, mudou para os Franciscanos e mudou também de nome. De batismo era Fernando de Bulhões.

Os dois começaram a descer a Rua das Cruzes da Sé, enquanto a tarde caía. À medida que se embrenhavam em Alfama, iam-lhes chegando cheiros de manjerico e sardinhas assadas.

- Rumou também ele a Marrocos, mas adoeceu e acabou por ir parar a Itália. Os ideais franciscanos estavam então a atrair vocações e foi o próprio Francisco de Assis que o nomeou para ensinar Teologia em Bolonha. Também esteve no sul de França, onde ganhou fama a converter heréticos.

- O António era um orador notável - conseguia São Pedro evocar. - No fim da vida tinha multidões a ouvi-lo. É o santo mais depressa canonizado: menos de um ano depois da morte.

Já havia muita gente nas ruas, mas ainda se andava bem. Chegaram a um pequeno largo onde estavam montadas duas esplanadas. São João olhou a procurar mesa e fez um sinal a São Pedro. Instalaram-se, pediram caldo verde, sardinhas e vinho tinto. São Pedro mostrava-se impressionado com o fluxo de gentes.

- E ainda não viste nada! Nesta noite, há arraiais e bailaricos em todos os bairros e faz-se uma competição de danças ao som de marchas. Há muito a que comparecer. Foi por isto que ele se despediu de nós tão cedo. E há também uma cerimónia em que casam, ao mesmo tempo, dezenas de pares de noivos, porque o António ganhou fama de casamenteiro. As solteiras fazem-lhe promessas, se o António lhes arranjar noivo. Quando isso não acontece é que é o diabo! Algumas vingam-se e viram-no de cabeça para baixo ou roubam-lhe o Menino. - São João não se continha e ria, divertido, a imaginar a cara de enfado de Santo António quando lhe acontecia tal percalço. - Os pedidos são tantos e, às vezes, tão difíceis de atender, que nem com milagres!

São Pedro acompanhava-o no riso em notas mais graves.

- O mais engraçado é a carreira militar: No século XVII, um regimento de Lagos tomou-o como protetor e incorporou-o. E alguns anos depois promoveu-o a Capitão. Aquando das Invasões Francesas, foi promovido a Tenente-Coronel. Gratidão castrense!

Uma aparelhagem começou a tocar música popular. São Pedro procurava comer as sardinhas sem meter as mangas no prato.

- Na Arte, geralmente tem o Menino ao colo e um livro. Também o representam com um lírio. Ou a pregar aos peixes.

A música fizera aumentar a vozeria e era difícil ouvirem-se.

- Aos peixes? Isso não foi o jesuíta António Vieira?

- Sim, mas inspirado na pregação do António aos peixes. Aliás, já o Francisco de Assis falava aos “irmãos pássaros”!

Acabada a refeição, tentaram afastar-se da enchente de povo que enchia as ruas. A progressão era difícil, as roupas enredavam-se nas outras pessoas, levavam empurrões e as sandálias não os protegiam das pisadelas. São Pedro perdia a paciência. São João agarrou-o, gentil mas firmemente e disse-lhe muito sério:

- Pedro, já passámos por coisas piores, se ainda te lembras!

Com calma, conseguiram sair do bairro. São João acompanhou São Pedro ao aeroporto, de táxi. Abraçaram-se.

- Dá cumprimentos ao Chico! Diz-lhe que vou a Roma visitá-lo assim que acabarem as festas por aqui.

Depois, foi apanhar o Intercidades à estação do Oriente. Queria assistir aos preparativos das festas no Porto em sua honra.

SANTOS POPULARES

Castelo retoma tradição das marchas populares



A Marcha do Castelo retomou uma tradição antiga que em tempos era cumprida em vários bairros da cidade

António Tavares

A tradição das Marchas Populares foi retomada pelo Bairro do Castelo, na passada sexta-feira e sábado, 16 e 17 de junho, com a animação a invadir a Praça Manuel Cargaleiro, no coração da Zona Histórica de Castelo Branco.

Nos dois dias, a Marcha do Castelo percorreu as ruas, acompanhada pela Fanfarra do Váatão, com muita alegria, cor e animação, trazendo para a rua uma multidão que não

perdeu a oportunidade de se juntar à festa, para ver os marchantes, bem como para participar no arraial castelo em Festa, que nos dois dias se realizou na Praça Manuel Cargaleiro.

A festa contou igualmente com a participação dos mais pequenos, uma vez que para além da Marcha do Castelo, os alunos da Escola do Castelo também, tiveram a oportunidade de marchar, para celebrar

os Santos Populares.

Com a Marcha do Castelo como pano de fundo, foi recordado o tempo em que na cidade os Santos Populares eram comemorados com marchas e arraiais em vários bairros da cidade, com o presidente da Junta de freguesia de Castelo Branco, José Dias Pires, a destacar que este pode e deve ser o ponto de partida para o retomar de uma tradição em outros bairros da cidade.

Clube de Teatro Afonso de Paiva leva à cena *O Príncipezinho*

O Clube de Teatro Afonso de Paiva levou à cena, dias 12 e 13 de junho, no auditório do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de Castelo Branco, uma adaptação da famosa obra de Antoine de Saint-Exupéry,

O Príncipezinho, interpretada por alunos dos 2.º e 3.º ciclos da Escola Básica Afonso de Paiva, sob a orientação das docentes Alice Nascimento e Delminda Ribeiro.

No seu 10.º ano de ativida-

de, o Clube de Teatro Afonso de Paiva deu de novo primazia à apresentação de um texto literário de referência com uma mensagem universal e intemporal, marcada pela poesia e emoção, que sensibiliza público/leitores

de todas as idades. Foi o que aconteceu durante as diversas sessões realizadas com alunos de diferentes turmas e ciclos, tendo culminado, como é habitual, com uma apresentação pública aberta à comunidade.

CLDS 4G em hora de balanço

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, no âmbito do projeto *CLDS 4G* de Castelo Branco, realizou, dia 13 de junho, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, a sessão de encerramento do *CLDS 4G - Contrato Local de Desenvolvimento Social 4.ª Geração de Castelo Branco*, onde foram apresentados os resultados de três anos de execução do projeto.

O presidente da Direção da Associação, Arnaldo Braz, deixou “uma palavra final de agradecimento aos parceiros, pois sem eles não conseguiríamos desenvolver este projeto de modo tão eficaz, e à Câmara de Castelo Branco e ao seu presidente, que está sempre disponível para colaborar connosco naquilo que possamos necessitar. Bem hajam”.

Por seu lado, o diretor do Centro Distrital de Segurança



Social de Castelo Branco, do Instituto de Segurança Social, Nuno Maia, deu a garantia que o *CLDS 5G de Castelo Branco* será uma realidade para o Concelho, pois estando inserido num “território prioritário, reúne todas as condições para a autarquia ser convidada para implementar, também, o *CLDS 5G*”, concluindo que o balanço positivo do *CLDS 4G*, sirva de base para criar a estrutura das atividades do plano de ação para o *CLDS 5G*.

Já o presidente da Câmara

de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, destacou “o trabalho importante da equipa do projeto *CLDS 4G* na comunidade do Concelho” e manifestou o desejo que “também muito em breve, o *CLDS 5G* esteja em pleno funcionamento e os técnicos possam ser afetos a esse projeto e ele esteja no terreno, dando resposta àquilo que são áreas de intervenção tão significativas”.

A sessão continuou com a apresentação dos resultados do projeto, pela equipa técnica

constituída por Filipa Balrôa, Ana Rita Sequeira, Francisco Machaz e Mónica Pais.

Foi também apresentado o relatório de avaliação de impacto do plano de ação do Eixo 3 – Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa, pela Age.Comm - Unidade de Investigação Interdisciplinar - Comunidades Envelhecidas Funcionais, por Marco Domingues, Maria João Guardado Moreira, Regina Vieira, Vítor Pinheira e Adriana Mendes.

ETEPA RECEBE VISITA DA ANESPO

Ensino Profissional está bem e recomenda-se

João Ruivo realça que a ETEPA, em 30 anos, já formou mais de mil técnicos

António Tavares

A Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA) recebeu, na passada sexta-feira, 16 de junho, a visita de uma equipa multidisciplinar com representantes da Associação Nacional de Escolas Profissionais (ANESPO), da Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEST), do Ministério da Educação, do Programa Demografia, Qualificações e Inclusão (PDQI) do Portugal 2020, do Conselho Nacional de Educação.

Na receção realizada nas instalações da ETEPA, na antiga Escola da Horta D'Alva, o diretor da ETEPA, João Ruivo, começou por recordar que “estão numa escola que tem 30 anos, que foi criada pela ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, com o intuito de formar técnicos para a nossa rede de comércio e de empresas”, para concluir que “tem cumprido com bastante eficácia esse papel, pois já formamos mais de mil técnicos, apesar de sermos uma escola pequena, que nesse momento



Leopoldo Rodrigues, João Ruivo e José Luís Presa

tem 150 alunos: Temos cinco cursos, temos um corpo docente altamente qualificado e com um plano de formação que abrange o corpo docente e corpo não docente, temos o plano de atividades que este ano foi amplamente superado. Só este ano já desenvolvemos 79 atividades extra curriculares”.

João Ruivo destacou que “temos o hábito de ouvir os nossos *stakeholders* com questionários permanentes”, bem como que “somos uma escola que permanentemente está atenta aos recados da sociedade, aos apelos da sociedade e aos interesses da sociedade. Temos excelentes relações com todas as instituições, o que se manifesta em 200 protocolos”.

Noutra vertente realçou que “temos 45 por cento de alunos que estão a ingressar no Ensino Superior com sucesso. Temos os cursos muito alinhados com as seis escolas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB),

pelo que “não há ninguém que frequente um curso nosso que não possa ter no IPCB uma possibilidade de prosseguimento de estudos”.

Acrescentou ainda que “92, 93 por cento dos nossos alunos ou arranjam emprego logo nos primeiros seis meses após a formação ou ingressam no Ensino Superior”.

Por tudo isto, João Ruivo afirmou que “achamos que estamos a cumprir uma missão, estamos a ajudar a cidade, o seu tecido económico, social, cultural e isso enche-nos de orgulho numa região em que temos que fazer o triplo para provar que somos iguais aos outros”.

Nessa matéria, o presidente da ANESPO, José Luís Presa, referindo-se “às zonas mais periféricas, socialmente mais deprimidas”, frisou que “há uma rede de escolas profissionais em todo o País, nas zonas mais desenvolvidas e nas menos desenvolvidas, sendo que nestas

tem que haver uma atenção especial, tem de haver mesmo uma preocupação de apoiar de uma forma mais efetiva as escolas”.

José Luís Presa avançou que, “historicamente, as escolas profissionais vieram colmatar uma importante lacuna que tem a ver com a falta de uma política de qualificação profissional que deixou de existir depois do 25 de Abril. Havia as escolas industriais e comerciais, depois durante 15 anos não tivemos percurso de educação e formação, mas esse tempo não foi totalmente desaproveitado, pois temos que ter em conta que foi nesse período que se criou o Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional (GETAP), que se pensou naquilo que poderia ser um novo modelo de desenho curricular, olhando para aquilo era feito e de melhor nos países da Europa e da Organização para a Cooperação e Desenvol-

vimento Económico (OCDE) e assim se construiu um modelo curricular que é extraordinário, muito interessante, muito positivo, que bem poderia ser mais potenciado e desenvolvido”.

José Luís Presa assegurou que “as escolas profissionais, de um modo geral, têm singrado, têm tido sucesso, são muito elogiadas”, para mais à frente defender que “olho para os jornais, para as televisões, olho para qualquer comunicação, mesmo no plano científico nas universidades, em colóquios, em conferências, e não vejo dizer mal das escolas profissionais. Então quem é que diz mal das escolas profissionais? Era bom apurar isto, seria muito importante apuramos quem são os emissores e quem vem dizer que não vão para as escolas profissionais porque não prestam”.

Também presente da receção, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, deu os “parabéns” à ETEPA e garantiu que “o Ensino Profissional, no Concelho, tem provas dadas com a formação em contínuo de um número significativo de profissionais em diferentes áreas, profissionais que estão bem inseridos no tecido empresarial, que vingaram no seu percurso académico no Ensino Superior e que muitos deles já são empreendedores e contribuem para o desenvolvimento e para a criação de novas oportunidades de emprego”.

O autarca recordou que foi

professor na ETEPA, para recordar que “a questão do Ensino Profissional e das suas dificuldades não são de hoje. Quando comecei, em 1998, já tínhamos este problema e discutíamos como devíamos valorizar o Ensino Profissional e comunicar o que são as suas mais-valias”, defendendo que “sempre houve, desde o 25 de Abril, dificuldade em se entender o papel das escolas profissionais”, para concluir que “competem às escolas profissionais, dirigentes, professores, alunos, desmistificar estes preconceitos”.

Focado na questão dos preconceitos, Leopoldo Rodrigues, sobre a pergunta se “será que isto é para os alunos normais, será que isto dá resposta ao meu filho, ou ao meu sobrinho”, garantiu que, “de facto, dá, a ETEPA e o Ensino Profissional têm provas dadas do que é a sua qualidade e mais do que isso a sua capacidade para integrar, porque este também é um aspeto muito importante, a capacidade para perceber diferença, para adequar os currículos e o próprio ensino àquilo que são as características dos alunos e aquilo que são as melhores competências desses alunos. Isto representa o sucesso do Ensino Profissional”.

Mais à frente, Leopoldo Rodrigues revelou que “sou um defensor acérrimo do Ensino Profissional” e avançou que como presidente de câmara “serei um embaixador do Ensino Profissional”.

SITUAÇÃO EXPLICADA EM SESSÃO DE CÂMARA

Como está a prevenção de incêndios florestais

A prevenção e o combate a incêndios florestais estiveram no centro das atenções da sessão pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 16 de junho, com o tema a ser inicialmente abordado por Luís Correia, do SEMPRE – Movimento Independente.

Uma questão à qual o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, respondeu que está “feito um conjunto de iniciativas”, apontando, por exemplo “as reuniões nas freguesias, para sensibilizar a população”, nomeadamente através do programa *Aldeia Segura Pessoas Seguras*.

Leopoldo Rodrigues adiantou também que na Base de Apoio Logístico (BAL) instala-

da no Aeródromo de Castelo Branco já estão localizados “três aviões Canadair, sendo dois operacionais e um de prevenção; dois helicópteros; e até final do mês chegarão mais dois meios aéreos, dois Fire Boss, através do pré-posicionamento de meios terrestres e aéreos, no âmbito do Mecanismo Europeu de Proteção Civil”. Ainda focado no Aeródromo, o autarca revelou que “estão a decorrer as obras para reforçar a capacidade de disponibilizar combustível (para as aeronaves), passando de 15 para 30 mil litros”.

O presidente da Câmara apontou ainda para “a limpeza de vias” e revelou que “está previsto que os Bombeiros de

Castelo Branco, nos períodos de alerta laranja ou vermelho, tenham uma equipa pré-posicionada em São Vicente da Beira ou nas Sarzedas, para estarem mais perto e intervirem em zonas com maior densidade florestal”.

No que respeita a incêndios florestais, Leopoldo Rodrigues revelou igualmente que “foram contratadas duas máquinas de rasto”.

Ainda na resposta a Luís Correia, mas sobre o ponto de situação das ciclovias, Leopoldo Rodrigues recordou que “na Avenida Pedro Álvares Cabral houve contestação da população, pelo que o processo foi suspenso” e acrescentou que

existem outras questões, como ciclovias a desembocar em parques de estacionamento”, sendo que para resolver estes problemas “pedimos ao projetista para ajudar a resolver a situação”.

Resposta a que Luís Correia reagiu, ao afirmar que “essa é a mesma resposta de fevereiro ou abril de 2022”, sublinhando que “as ciclovias se estão a degradar”.

Na sessão, entre outros temas, a atenção também esteve centrada no Parque Urbano da Cruz do Montalvão, com João Belém, da coligação Partido Social Democrata/centro Democrático Social – Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM) a fazer al-

gumas perguntas, com Leopoldo Rodrigues a responder que no novo espaço existem casas de banho, já foram colocados distribuidores de sacos para recolha de fezes de animais e vai ser aberto o procedimento

que permitirá abrir o bar”. Pelo meio, o autarca alertou para “alguns problemas relacionado com lixo deixado pelas pessoas”, apelando, mais uma vez, para uma “atitude cívica”.

AT

JOÃO EMANUEL SILVA
SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
 ☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
 ✉ 4938@solicitador.net

23 JUNHO



NININHO VAZ MAIA

24 JUNHO



MARISA LIZ

25 JUNHO



ANA MOURA



I LOVE BAILE FUNK



BISPO



KURA



PETTER NOX

Feira
dos Sabores
Tejo do CULTURA
DE PORTAS ABERTAS



23, 24 E 25 DE JUNHO | VILA VELHA DE RÓDÃO

SEXTA-FEIRA 23 DE JUNHO

- 18h30 - Cerimónia de abertura e boas vindas aos expositores
- 19h45 - Degustação de produtos Terras de Oiro
- 20h00 - Atuação Filarmónica Fratelense
Praça Terras de Oiro
- 21h00 - Artistas de Rua | Espetáculo de Fogo
Praça Terras de Oiro
- 22h30 - Os Grifos – Animação recinto
- 00h00 - Nininho Vaz Maia
- 01h30 - I Love Baile Funk

SÁBADO 24 DE JUNHO

- 12h45 - Exposição de viaturas Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão
- 13h00 - Abertura da Restauração
- 16h00 - Apresentação Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão
Espaço Terras de Oiro
- 18h30 - Showcooking Chef Bernardino à Moda das Terras de Oiro
Espaço Terras de Oiro
- 19h30 - Sessão de autógrafos Equipas Rali Castelo Branco e Vila Velha de Ródão
- 21h30 - Artistas de Rua
- 22h30 - Toc & Ródão – Animação recinto
- 00h00 - Mariza Liz
- 01h30 - Bispo
- 02h30 - Kura

DOMINGO 25 DE JUNHO

- 09h00 - Manhã desportiva em família
- 13h00 - Abertura da Restauração
- 14h30 - Tunas à tarde – Espetáculo Musical
Espaço Terras de Oiro
- 18h00 - Showcooking com Chef Leonel Barata e nutricionista Inês Lourenço
Espaço Terras de Oiro
- 19h00 - Atuação Albigym
Praça Terras de Oiro
- 21h30 - Stomping at Six
- 23h00 - Ana Moura
- 00h15 - Dj Petter Nox

Atividades constantes nos 3 dias de feira
Restauração, Animação Infantil e Musical, Babysitting,
Animação de Rua

O programa poderá sofrer alterações.
Mais informações em www.cm-vvrodao.pt



NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO

Non finito para ver até setembro

O CCCCB está credenciado como equipamento da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea

António Tavares

O ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, inaugurou, na passada sexta-feira, 16 de junho, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), a exposição *Non finito – Obras da Coleção de Arte Contemporânea do Estado (CACE)*, que pode ser visitada até dia 3 de setembro. A mostra tem curadoria de Fernando J. Ribeiro, Pedro Portugal e Beatriz Hilário, e integra 52 obras de 48 autores nacionais e internacionais, mais concretamente Adriana Proganó, Alice dos Reis, Allan Sekula, Ana Jotta, Ana Santos, André Príncipe, André Romão, André Sousa, António Poppe, Antóni Tapiés, Arlindo Silva, Bárbara Bulhão, Bruno Zhu, Carlos Noronha Feio, Cindy Sherman, Daniela Krtsch, Didier Fiuza Faustino, Diogo Evangelista, Eugénia Mussa, Fábio Colaço, Helena Almeida, Isabel Simões, Jimmie Durham, Joana Escoval, José Pedro Croft, João Tabarra, Jorge Molder, Lea Managil, Luís Paulo Costa, Mané Pacheco, Michael Biberstein, Miguel Ângelo Rocha, Musa paradisiaca, Nikolai Nekh, Paula Rego, Pedro Henriques, Pedro Vaz, Priscila Fernandes, Rita Sobral Campos, Robert Mapplethorpe, Rosa Carvalho, Ruy Leitão, Salette Tavares, Susan



Pedro Adão e Silva e Leopoldo Rodrigues visitaram a exposição

ne S. D. Themlitz, Teresa Dias Coelho, Tito Mouraz, Valter Vinagre, Yonamine.

Resultante de uma parceria entre a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) e a Câmara de Castelo Branco, a mostra conta com a organização conjunta do CCCCB e da CACE. *Non finito* é a segunda exposição integrada no programa de circulação da CACE pelo território nacional, no quadro de uma estratégia de descentralização da arte contemporânea que envolve instituições públicas e privadas.

Non finito propõe determinadas relações conceptuais e espaciais entre as suas obras, explorando ideias como a evasão e a teatralidade, que podem manifestar-se de diferentes formas no trabalho das novas gerações de artistas.

Na inauguração da exposição, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou que a mostra “é extraordinária” e revelou “agrado”, ao afirmar que “Castelo Branco tem este Centro de Cultura Contemporânea, que vai acolhendo este tipo de exposições”, tratando-se de um “Centro que projeta a

cidade e a Região”.

Leopoldo Rodrigues destacou também que “esta exposição marca uma relação entre a Câmara de Castelo Branco e o Ministério da Cultura, o que representa muito” e aproveitou a ocasião para destacar que “haja vontade para descentralizar a cultura e trazê-la a estes territórios”, não perdendo a oportunidade de se referir aos muitos museus que a cidade tem.

Por seu lado, Pedro Adão e Silva explicou que “a Arte Contemporânea é um indi-

cador da riqueza de um país”, para mais à frente chamar a atenção para a importância de “levar a Arte Contemporânea, a Coleção de que é de todos, às pessoas”, para concluir que há que “democratizar o acesso à cultura”.

Pelo meio, o ministro da Cultura também não deixou de frisar que antes da inauguração da exposição, na entrada do CCCB, foi “descerrada a placa que credencia este equipamento como um dos 66 da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC)”.

Companhia Nacional de Bailado sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida

A Companhia Nacional de Bailado sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, na próxima sexta-feira, 23 de junho, a partir das 21h30, para apresentar *Symphony of Sorrows* e *Cantata*. Neste programa juntam-se dois coreógrafos que, com abordagens e ambientes distintos, propõem obras que trabalham sobre o

coletivo. *Symphony of Sorrows* desenvolve-se num ambiente denso, soturno, no qual o coletivo revela ser a força de superação dos caminhos, por vezes tortuosos, da humanidade. *Cantata* reflete tradições populares e musicais italianas, uma espécie de festa comunitária italiana onde a música é o elemento inspirador, contagiando bailarinos e público.

OFERTA FORMATIVA

2023/2024

CURSOS PROFISSIONAIS

equivalência escolar 12º ano

ANIMADOR SOCIOCULTURAL

ARTES GRÁFICAS

COMUNICAÇÃO-MARKETING, RELAÇÕES PÚBLICAS E PUBLICIDADE

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS

CURSOS EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

equivalência escolar 9º ano

OPERADOR DE FOTOGRAFIA NOVO

CURSOS GRATUITOS

APOIOS: Alojamento, alimentação e transporte

RUA FREI MANUEL DA ROCHA, N.º 1
6000-337 CASTELO BRANCO
272 326 761 / 964 969 738
geral@etepa.pt

A Morfia estreia no Centro Cultural Raiano



A *Morfia* é o espetáculo de dança contemporânea interpretado por Pedro Ramos que estreia no próximo sábado, 24 de junho, a partir das 21h30, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova.

A *Morfia* é um espetáculo original da Ordem do O – Associação Cultural, em coprodução com a Câmara de Idanha-a-Nova/Centro Cultural Raiano, que recorre a conceitos científicos para fundir arte com uma ficção onírica.

Partindo da narrativa de

uma criatura sem forma que se encontra num ambiente extremamente inóspito, pretende-se confrontar o real e o ficcional, colocando o presente diante duma aporia, quando pela plasticidade performática se especula sobre a evolução e transformação da matéria.

A entrada é gratuita, limitada à lotação da sala, mediante reserva de bilhete através do telefone 277202900 (chamada para a rede fixa nacional) ou do endereço eletrónico ccr@idanha.pt.

Idanha-a-Nova representada em festival sobre diversidade cultural

A Câmara de Idanha-a-Nova esteve representada no Festival Tecer a DiverCidade, que dia 19 de maio, na Covilhã, com a participação da mediadora municipal e intercultural, Vera Serra.

A convite da organização, Vera Serra deu o seu testemunho sobre o trabalho desenvolvido no Concelho de Idanha-a-Nova, centrando a sua intervenção na integração das pessoas migrantes e da comunidade cigana.

O Festival Tecer a DiverCidade é uma parceria entre a Câmara da Covilhã, a Beira Serra – Associação de Desen-

volvimento e a CooLabora.

Para a Câmara de Idanha-a-Nova, “a presença de uma mediadora municipal e intercultural de Idanha-a-Nova, numa mesa redonda dedicada à diversidade cultural, evidencia o reconhecimento do trabalho que tem sido realizado no Concelho” e acrescenta que “no quadro de uma equipa de mediadores, tem sido desenvolvida uma atividade particularmente importante na mediação intercultural com as comunidades cigana, indiana, ucraniana e dos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP).

POR CAUSA DE GABINETE PARA OS VEREADORES

Movimento para Todos perde ação contra a Câmara de Idanha

A Câmara tinha avançado com uma contestação à providência cautelar apresentada pelo Movimento Para Todos



Autarquia esclarece situação em comunicado

A Câmara de Idanha-a-Nova avança, em comunicado que “o Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco deu razão ao Município de Idanha-a-Nova, que contestou uma providência cautelar apresentada pelo Movimento Para Todos contra a autarquia”.

A autarquia recorda que “José Adelino Gameiro e Vera Caroco, vereadores do Movimento Para Todos, reclamaram junto do Tribunal «um gabinete que se situe nos Paços do Concelho (ou noutro local na vila de Idanha-a-Nova), dotado de duas secretárias e respetivas cadeiras, dois arquivadores, uma mesa de reuniões com oito

cadeiras, dois computadores, um telefone, uma impressora, bem como a afetação de um assistente administrativo ao respetivo gabinete, com vista a secretariar as atividades dos mesmos”, para avançar que “na fundamentação constante na sentença pode ler-se que »o exercício das atividades que os Requerentes possam querer desenvolver na qualidade de vereadores sem pelouro não fica obstruída em virtude de não deterem um gabinete nos termos exigidos...”.

Nesta matéria acrescenta que “escreve a Meritíssima Juiz:

«Na verdade, nem se compreende, nem os Requerentes cuidaram de alegar concretamente, em que medida não deterem de um espaço com as características exigidas tolda de alguma forma o exercício das suas competências enquanto vereadores sem pelouro e em regime de não permanência»”.

Perante isto a Câmara destaca ainda que “ao momento em que recebeu a citação, se encontrava a finalizar o processo de atribuição de um Gabinete aos vereadores do Movimento Para Todos, no edifício dos Paços do Concelho, o que era do seu

conhecimento” e refere que “no decurso do processo, José Adelino Gameiro e Vera Caroco pediram a condenação do Município por Litigância de Má-fé, um pedido que foi também julgado improcedente pelo Tribunal, ou seja, considerado desprovido de fundamento. Entretanto, este processo já terminou, não tendo os vereadores apresentado qualquer recurso, acatando a decisão. Perante a divulgação deste facto por órgãos de Comunicação Social, quer de cariz regional, quer de cariz nacional, impõe-se o presente esclarecimento”.

Valete vos Viatores: de Portugal a Roma estreia em Idanha-a-Velha

A Sé de Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebe na próxima sexta-feira, 23 de junho, às 20h30, e no próximo sábado, 24 de junho, às 21 horas, a apresentação pública e exibição da série audiovisual *Valete vos Viatores: de Portugal a Roma*.

A produção desta série enquadra-se no projeto *Valete vos*

Viatores: travelling through Latin inscriptions across the Roman Empire, apoiado pelo Programa Europa Criativa.

O projeto *Valete vos Viatores* recorre a uma abordagem inovadora para cruzar história, audiovisuais e novas tecnologias e, assim, aproximar os mais jovens do conhecimento do mundo romano.

Trata-se de uma parceria entre a Universidad de Navarra, de Espanha; a Universidade de Coimbra, de Portugal; a La Sapienza Roma Universita, da Itália; Université Bordeaux Montaigne, de França; o Museo Nazionale Romano e a Câmara de Idanha-a-Nova.

A entrada nas sessões é gratuita, limitada à lotação da

sala, devendo os bilhetes ser reservados através do telefone 277202900 (chamada para a rede fixa nacional).

Refira-se que nos mesmos dias, 23 e 24 de junho, também decorre na Sé de Idanha-a-Velha a Oficina Prática de Epigrafia, subordinada ao tema *Estudo das inscrições romanas: da autópsia epigráfica ao registo digital 3D*.

Salvaterra do Extremo recebe o 6.º Encontro Ibérico para a Música na Infância

A Orquestra Sem Fronteiras realiza, no próximo sábado, 24 de junho, a partir das 10 horas, na antiga Casa da Câmara de Salvaterra do Extremo, no Concelho de Idanha-a-Nova, o 6.º Encontro Ibérico para a Música na

Infância.

A iniciativa tem caráter formativo e será ministrada por Catarina Távora e Carlos Guerrero Bullejos, ambos detentores do grau académico Master of Music Education - Specialization - Music

Education According to the Kodály Concept, pelo Real Conservatório de Haia.

O 6º Encontro Ibérico para a Música na Infância tem como foco principal a ideia de “preparação para a notação musical”, nomeada-

mente a sua escrita e leitura, partindo do conceito “do som para o símbolo”.

O evento é destinado a educadores de infância, professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, auxiliares de educação, instrumentistas e

professores de música, pais, encarregados de educação, representantes legais e outros interessados.

O encontro conta com a parceria da Câmara de Idanha-a-Nova, onde tem sede a Orquestra Sem Fronteiras,

dedicada a apoiar o talento jovem da raia ibérica e a difundir a cultura de forma ampla e acessível.

A participação é gratuita mediante inscrição através do endereço eletrónico info@osf.pt.

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, 23 DE JUNHO

Feira dos Sabores do Tejo arranca em dia marcado por inaugurações

Sexta-feira, para além da Feira, é inaugurado um hotel e um espaço museológico e apresentado um roteiro

Vila Velha de Ródão estará em destaque na próxima sexta-feira, 23 de junho, dia que ficará marcado pelo arranque de mais uma edição da Feira dos Sabores Tejo; pela apresentação do Roteiro + Interior Turismo, que dará conta das novas linhas de financiamento do Turismo de Portugal para o Interior; pela inauguração do primeiro hotel de três estrelas do Concelho, o Rupestre Arts Hotel Ródão; pela abertura ao público da exposição dedicada ao sítio arqueológico de Cobrinhos; e, ainda, pela inauguração do espaço museológico Mundo de Minerais - Coleção Martins



A Feira promete muita animação durante três dias

da Pedra.

O secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda, marcará presença nestes momentos a convite do presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, que realça que “trata-se de um dia muito especial, em que, para além de valorizarmos a nossa história e património, seremos anfitriões da apresentação dos novos apoios disponíveis

na área do turismo, abrimos portas para mostrar aquilo que de melhor as Terras do Oiro têm para oferecer em mais uma edição da Feira dos Sabores Tejo e vemos a capacidade hoteleira da região ser reforçada, com a inauguração dum empreendimento turístico há muito esperado, que vem dar resposta ao aumento da procura pelo nosso concelho, enquanto destino turístico e aquando da realização de

grandes eventos. Para além de assegurar a criação de novos postos de trabalho, este projeto permitirá que quem nos visita pernoite no Concelho, o que se traduz num retorno económico imediato ao nível da restauração e do comércio local”.

A apresentação do Roteiro + Interior Turismo, às 9h30, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, marca o início do programa. A sessão, que

para além de Nuno Fazenda, contará com a presença do presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, Pedro Machado, e a intervenção do presidente do Turismo de Portugal, Carlos Abade, dará conta das novas linhas de financiamento e iniciativas para a valorização turística do Interior promovidas pelo Turismo de Portugal e incluirá um período de debate.

Segue-se, às 12h30, a inauguração do Rupestre Arts Hotel Ródão, o novo empreendimento turístico que nasceu da remodelação da antiga Estalagem Portas de Ródão e tem decoração inspirada nos vestígios arqueológicos de arte rupestre, que contará com a presença do empresário responsável pelo investimento, Simão Rocha, e, às 15h30, a visita à exposição *Desenvolver Ródão, conhecer o passado - A chegada e a extinção dos Neandertais*, dedicada ao sítio arqueológico de Cobrinhos, identificado em 2014, aquando da ampliação da atual fábrica de papel da

Navigator.

Às 17 horas, é inaugurado o novo espaço museológico Mundo de Minerais - Coleção Martins da Pedra, que reúne um espólio único de cerca de sete mil minerais, oriundos de várias zonas de Portugal e do Mundo, e constituído ao longo de mais de cinco décadas por António Martins.

O dia termina com chave de ouro, às 18h30, com o arranque de mais uma edição da Feira dos Sabores Tejo, um evento destinado a toda a família e organizado pela Câmara de Vila Velha de Ródão entre sexta-feira e domingo, 23 a 25 de junho. Para além da presença de expositores de elevada qualidade e espaços de restauração com uma oferta gastronómica variada, o certame conta com grandes nomes da música portuguesa para animar as noites de festa, como é o caso de Nininho Vaz Maia e I Love Baile Funk (sexta-feira, 23 de junho); Marisa Liz, Bispo e Kura (sábado, 24 de junho); Ana Moura e Petter Nox (domingo, 25 de junho).

Câmara assina contrato promessa para instalação de unidade de hidrogénio verde

A Câmara de Vila Velha de Ródão e a empresa DH2 Portugal, Unipessoal, Lda assinaram, dia 25 de maio, um contrato promessa de compra e venda de um terreno na Zona Industrial de Vila Velha de Ródão, para a instalação de uma unidade industrial de produção de hidrogénio verde. O projeto representa um investimento total estimado de 161 milhões de euros e prevê a criação de 60 postos de trabalho diretos e 200 indiretos, dos quais 80 por cento correspondem a postos de trabalho locais.

O terreno é propriedade da autarquia e tem cerca de 56 mil metros quadrados, estipulando-se no contrato promessa a sua aquisição, por parte da empresa, por 100 mil euros.

O projeto que a empresa pretende desenvolver consiste na instalação de uma central de produção de hidrogénio verde, através da tecnologia



de eletrólise da água, na zona de atividades económicas de Vila Velha de Ródão, e na criação de dois parques solares fotovoltaicos para produção da energia elétrica necessária ao funcionamento da central, a instalar em Vale Pousadas e na Urgueira.

A produção de hidrogénio verde é apontada como uma das fontes de energia limpa do futuro, representando um compromisso das administrações

locais, nacionais e europeias para com a descarbonização da economia e a realização dos objetivos de redução das emissões de gases com efeito de estufa estabelecidos no Acordo de Paris.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, afirma quer “face aos benefícios apresentados para o Concelho por esta empresa, que incluem, para além do crescimento económico e da cria-

ção de emprego, o surgimento de novas soluções tecnológicas, com elevadas sinergias com o tecido empresarial local e nacional, julgamos ser do interesse do Município apoiar a sua instalação”, considerando ainda que o projeto que vem contribuir para o aumento da competitividade e desenvolvimento da economia local.

Recorde-se que a Câmara e a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão já haviam deliberado aceitar a emissão da declaração de interesse municipal para a instalação desta unidade industrial, uma medida que incidiu apenas sobre a instalação da central de produção de hidrogénio verde na zona de atividades económicas de Vila Velha de Ródão, sem compromisso da viabilidade, ou não, da instalação dos parques solares indicados na proposta apresentada pela empresa.

Música tradicional portuguesa enche Casa de Artes e Cultura do Tejo

A música portuguesa esteve em destaque, dia 6 de maio, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, com o XIII Encontro de Música Tradicional Portuguesa, organizado pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, com o apoio da Câmara de Vila Velha de Ródão.

A iniciativa teve início com a atuação do Grupo de Músicas e Cantares da Várzea, de Góis, criado em 1991 e dirigido pelo maestro Gabriel Matos, com um repertório que integra canções da região de Coimbra, de onde provém, mas também de outras regiões de Portugal, devidamente acompanhado por cordofones tradicionais Seguiu-se a atuação dos 9 Ritmos - Grupo de Cantares de Arrabal, um conjunto oriundo de Leiria que, desde 2010, se dedica à divulgação da música tradicional portuguesa das mais variadas regiões do País, de

Norte a Sul, sem esquecer as ilhas.

O fecho do Encontro foi da responsabilidade do grupo anfitrião, Modas de Ródão, que há 18 anos se dedica à promoção e divulgação do repertório popular e tradicional de Ródão.

A atuação do Modas de Ródão ficou marcada pela despedida de dois elementos, Manuela Filipe e João Poejo, que, por motivos pessoais, deixaram de poder acompanhar o grupo. Os homenageados foram distinguidos pela presidente do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, Ana Marques, e pelo presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, que destacou a longa história e importância deste evento, que espera que possa continuar por muitos anos, agradecendo a todos aqueles que contribuíram para que a sua realização fosse possível.

Dani Matos é o novo treinador do Benfica e Castelo Branco



A direção do Benfica e Castelo Branco escolheu Dani Matos para treinar a equipa sénior da coletividade quase centenária.

O técnico que jogou na

equipa encarnada ao longo de nove anos regressa a uma casa que conhece muito bem, prometendo a manutenção do emblema albacastrense.

JMA

Boa Esperança é Campeão Nacional da terceira divisão de futsal



Ao vencer em Setúbal por 3-1 a Boa Esperança sagrou-se Campeão Nacional da terceira divisão de futsal.

Momentos de emoção e

alegria por este título conquistado pela equipa de Castelo Branco em terras do Sado.

JMA

Resultados e Classificações

FUTSAL - III DIV. AP. CAMPEÃO

6ª Jornada - 17 de junho

Vitória FC 1-3 Bairro Boa Esperança

Classificação

Equipa Pts....J

- 1 Bairro Boa Esperança . 9.....4
- 2 Vitória FC 4 4
- 3 SCC/FC Famalicão 4 4

SUPER COPA

Judocas Adriana Torres e João Alves de bronze em Cáceres

Os dois judocas Albicastrenses conquistaram lugares no pódio na prova disputada dia 17 de junho, em Cáceres, Espanha

Os judocas Albicastrenses, Adriana Torres e João Alves conquistaram as medalhas de bronze nas respetivas categorias de peso, -70 kg e -90 kg, no passado fim de semana na Super Copa de Cáceres.

No passado dia 17 de junho decorreu na cidade Extreme-nha de Espanha, uma das Super Copas para o escalão júnior (sub 21), sob organização da Real Federação Extremenha de Judo.



Adriana Torres e João Alves

João Pedro Alves venceu o primeiro combate frente ao atleta de Madrid colocando-se na meia-final da prova. Nesse confronto, João cedeu frente ao adversário de Valência, sendo remetido para a disputa da medalha de Bronze. No último

combate venceu o espanhol, também de Valência, garantindo o 3.º lugar do pódio.

Adriana Torres, a competir na categoria acima da habitual, começou por perder com a atleta de Valência no primeiro combate sendo remetida para

as repescagens. Nessa fase venceu frente às atletas da Galiza e das Ilhas Canárias. Na disputa da medalha de Bronze, venceu outra espanhola das Canárias.

Os atletas foram acompanhados pelo treinador José Duarte.

Afonso Fernandes é Campeão Nacional Nacional de Sub-18 Ar Livre e Tomás Melo de bronze

Decorreu nos dias 17 e 18 de junho em Sobreda, Almada, o Campeonato Nacional de Sub-18 Ar Livre que contou com a presença de 8 atletas do Grupo de Convívio e Amizade nas Donas (GCA Donas) que obtiveram excelentes resultados com a presença de dois atletas no pódio, o Afonso Fernandes que conquistou o título nacional nos 110m barreiras e o Tomás Melo que subiu ao pódio no 3.º lugar nos 300m barreiras.

Os resultados completos foram os seguintes: 1.º lugar - Afonso Fernandes, 110m barreiras: 14,97 segundos; 3.º lugar - Tomás Melo, 300m barreiras: 40,34 segundos; 4.º lugar - Eduardo Gonçalves, Triplo Salto: 13,42m; 6.º lugar



- 4x100m (Gabriel Castilho, Tomás Melo, Diogo Monteiro, Eduardo Gonçalves); 8.º lugar - Madalena Silva, Triplo Salto: 11,10m; 8.º lugar - Gabriel Castilho, Triplo Salto: 12,80m; 11.º lugar - Sofia Ma-

chado, 100m barreiras: 15,81 segundos (15,73 segundos nas eliminatórias); 11.º lugar - Sofia Machado: Salto com Vara: 2,20m; 11.º lugar - Catarina Sampaio: 300m barreiras: 49,41 segundos; 22.º lugar

- Catarina Sampaio, 300m: 45,54 segundos; 23.º lugar - Diogo Monteiro, Triplo Salto: 11,95m.

Classificação coletiva: 5.º lugar - Masculinos; 41.º lugar - Femininos.



REALIZADO NA BOUÇA

GP Serra da Estrela

O XXXI Grande Prémio da Serra da Estrela, realizou-se na Bouça, no passado sábado 18 de junho. Após esta 12ª corrida do *Troféu Gazeta Atletismo*, a classificação provisória do torneio é a seguinte:

O escalão de infantis femininos é marcado pela ascensão de Leonor Currais ao segundo lugar e a consequente descida de Laura Martins para o terceiro, em função da vitória de Leonor Currais nesta prova. Já o primeiro lugar permanece de Rita Ribeiro. À semelhança de classificações anteriores, a classificação provisória dos infantis masculinos não regista oscilações, destacando-se Simão Abrantes, Daniel Mendonça e Afonso Lindeza.

À semelhança da classificação anterior, nos iniciados masculinos e femininos, Carlos Ruano, Emanuel Taborda, João Cardoso, Alice Pui, Beatriz Franco e Júlia Fonseca continuam na liderança.

Nas juvenis femininas, Lara Duarte, Margarida Tavares e Margarida Gaboleiro



Alguns dos atletas que participaram na prova

permanecem no pódio. Após esta 12ª prova, a pontuação das duas primeiras atletas É igual, registando 27 pontos, e apenas um ponto separa o terceiro do segundo lugar. Nos juvenis masculinos, André Farinha, João Alexandre e Miguel Santos também se mantêm vitoriosos, com a ressalva de que os dois primeiros lugares têm a mesma pontuação (29 pontos).

À semelhança das últimas classificações provisórias, os líderes juniores são Maria Carreira, Diana Martins, Beatriz Cardoso, Daniel Martins, Rodrigo Pepe e Rafael Cruz.

A tabela classificativa dos seniores femininos não registou oscilações, destacam-se novamente Ana Oliveira, Maria Oliveira e Dalila Romão. Nos seniores masculinos, Rafael Canaria, Rafael Pereira e Guilherme Jorge garantem novamente as primeiras posições.

Nos veteranos femininos I, Marta Xavier continua na primeira posição, seguida de Magda Ribeiro e Marina Cardona. Nos veteranos femininos II, o pódio integra Maria Conceição Santos, Célia Ferreira e Ilda Sá.

Nuno Gamboa mantém o primeiro lugar nos vetera-

nos masculinos I. Assiste-se ao regresso de João Magro ao segundo lugar e à descida de Nuno Pires para terceiro lugar, em função dos resultados deste XXXI Grande Prémio da Serra da Estrela. Já nos veteranos masculinos II, o pódio pertence a Rui Pais, Fernando Matos e Francisco adeira que regressa ao terceiro lugar, ocupado na última classificação provisória por António Santos, porém apenas um ponto separa estes dois atletas. Nos veteranos masculinos III, os lugares de destaque são de José Fernandes, Francisco Farropas e Francisco Casteleiro.

Zé dos Caracóis organiza prova de malha em Alcains



A 3ª prova do 13.º Torneio Regional de Malha realizou-se no passado domingo, dia 18 de junho, em Alcains, Zé dos Caracóis, Lda foi a entidade organizadora, estiveram em competição 18 equipas.

No pódio ficaram: 1.º Paulo Barata e João Morais, 2.º Joaquim Neves e José Fernandes e 3.º Fazendeiro e João Bicho.

No próximo domingo, dia 25 de junho, Violeiro recebe a 4ª prova.



Concelho de Vila de Rei foi palco de três etapas da Grande Descida – Castelo do Bode



Vila de Rei recebeu, nos passados dias 8 e 9 de junho, a segunda, terceira e quarta etapas da edição de 2023 da prova Grande Descida – Castelo do Bode, em natação, numa iniciativa organizada pela LX-TRIATHLON – Clube de Triatlo de Lisboa, com o apoio do Município Vilarregense.

A competição teve lugar entre os dias 8 e 10 de junho, com Vila de Rei a receber a segunda etapa da prova no dia 8 de junho, que ligou Dornes a Isna Velha (9,5 km), e, no dia 9, a terceira etapa, entre Isna Velha e Zaboeira (4,5 Km), e a quarta etapa, que partiu da Zona Balnear da Zaboeira e terminou na Praia Fluvial da Bairrada, em Ferreira do Zêzere (7 km).

O atleta Hugo Ribeiro foi o grande vencedor da Grande Descida – Castelo do Bode, acompanhado no pódio por António Martins, na segunda posição, e João Paulo Ribeiro, no terceiro lugar.

O vice-presidente do Município Vilarregense, Paulo César Luís, esteve presente no final da etapa em Isna Velha e destacou “o enorme potencial e as condições únicas de Vila de Rei para receber grandes eventos de desporto aquático, como ficou mais uma vez comprovado nesta nova edição da Grande Descida – Castelo do Bode.” O Presidente da Junta de Freguesia de Vila de Rei, Sérgio Francisco, este também presente no final da etapa em Zaboeira.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Rita Ribeiro.....	NJC Proença-a-Nova.....	26
2	Leonor Currais	Estrela CAFC.....	28
3	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova.....	30

INFANTIS - MASCULINOS

1	Simão Abrantes	GCA Dona	16
2	Daniel Mendonça	NJC Proença-a-Nova.....	23
3	Afonso Lindeza	GCA Donas	27

INICIADOS - FEMININOS

1	Alice Piu	NJC Proença-a-Nova.....	39
2	Beatriz Franco	Penta CC.....	45
3	Júlia Fonseca.....	Penta CC.....	47

INICIADOS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano.....	Penta CC.....	17
2	Emanuel Taborda	Penta CC.....	54
3	João Cardoso.....	NJC Proença-a-Nova.....	57

JUVENIS - FEMININOS

1	Lara Duarte	Penta CC.....	27
2	Margarida Tavares	CCD Sertã	27
3	Margarida Gaboleiro ...	CU Idanhense	34

JUVENIS - MASCULINOS

1	André Farinha.....	CCD Sertã	29
2	João Alexandre	NJC Proença-a-Nova.....	29
3	Miguel Santos.....	CU Idanhense	32

JUNIORES - FEMININOS

1	Maria Carreira	Penta CC.....	8
2	Diana Martins.....	GCA Donas.....	8
3	Beatriz Cardoso	NJC Proença-a-Nova.....	8

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

JUNIORES - MASCULINOS

1	Daniel Martins.....	CU Idanhense	19
2	Rodrigo Pepe.....	Penta CC.....	19
3	Rafael Cruz	CCD Sertã	23

SENIORES - FEMININOS

1	Ana Oliveira	Penta CC.....	28
2	Maria Oliveira	Penta CC.....	29
3	Dalila Romão	C Benfica CB	31

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Canaria	Estrela CAFC.....	15
2	Rafael Pereira	Penta CC.....	54
3	Guilherme Jorge.....	CU Idanhense	65

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Marta Xavier.....	CU Idanhense	29
2	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova.....	41
3	Marina Cardona	Penta CC.....	45

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Gamboa	C Benfica CB	51
2	João Magro	Penta CC.....	72
3	Nuno Pires	CU Idanhense	74

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	M Conceição Santos....	CU Idanhense	14
2	Célia Ferreira	C Benfica CB	24
3	Ilda Sá.....	Penta CC.....	28

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais	Penta CC.....	29
2	Fernando Matos.....	GCA Donas.....	34
3	Francisco Madeira.....	GCA Donas.....	51

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes.....	CU Idanhense	11
2	Francisco Farropas	CU Idanhense	15
3	Françisco Casteleiro	GCA Donas.....	19



Izidoro Caetano

Faleceu no passado dia 15 de junho de 2023, Izidoro Nunes Caetano, de 88 anos de idade, era natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



Mª Lurdes Duarte

Faleceu, no passado dia 14 de junho de 2023, Maria de Lurdes Duarte, de 93 anos de idade, natural de Salgueiro do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Sarg. Bernardo Henriques

Faleceu, no passado dia 16 de junho de 2023, Sargento Bernardo da Cruz Henriques, de 82 anos de idade, natural de Pedreira, Sobreira Formosa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Adelaide Rodrigues

Faleceu, no passado dia 13 de junho de 2023, Adelaide Jesus Rodrigues, de 93 anos de idade, natural de Lardosa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Costa

Faleceu, no passado dia 14 de junho de 2023, João Martinho Carreira Costa, de 64 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Lurdes Santos

Faleceu, no passado dia 18 de junho de 2023, Maria de Lurdes dos Santos, de 90 anos de idade, natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, neto, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Encarnação Afonso

Faleceu, no passado dia 13 de junho de 2023, Maria da Encarnação Afonso, de 89 anos de idade, natural e residente em Isna.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Anabela Reis

Faleceu, no passado dia 14 de junho de 2023, Anabela Gerardo de Oliveira Reis, de 60 anos de idade, natural de Alcobça e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Agostinho Pereira

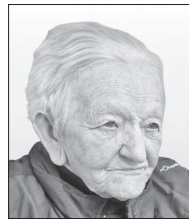
Faleceu, no passado dia 18 de junho de 2023, Agostinho Cabrito Pereira, de 80 anos de idade, natural de Samadas de Ródão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Aurora Gomes

Faleceu, no passado dia 13 de junho de 2023, Aurora Pires Gomes, de 94 anos de idade, natural e residente em São Miguel de Acha.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Ana Reis

Faleceu, no passado dia 15 de junho de 2023, Ana Catarina Mateus Reis, de 31 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus pais, irmã, companheiro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Elisabete Martins

Faleceu, no passado dia 18 de junho de 2023, Elisabete Antunes Martins, de 41 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Póvoa de Rio de Moinhos.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Albano Barata

Faleceu, no passado dia 14 de junho de 2023, Albano Vaz Barata, de 100 anos de idade, natural de Salvaterra do Extremo e residente em Oeiras.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Silva

Faleceu, no passado dia 15 de junho de 2023, João Pedro dos Santos Silva, de 31 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Fátima.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Almeida

Faleceu, no passado dia 18 de junho de 2023, João Cabrito de Almeida, de 90 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Fernando Machado**

Faleceu, no passado dia 18 de junho de 2023, Fernando Correia Machado, de 84 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Sebastião Pires**

Faleceu no passado dia 16 de junho de 2023, Sebastião Valentim Pires, de 85 anos de idade, natural de Perdigão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, netas, neto e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Unidade Cuidados Continuados de Idanha-a-Nova, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam. Participa-se que a Missa de 7º dia será celebrada no próximo dia 22 de junho, pelas 18:00 horas, na Igreja de S. Miguel da Sé. Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Mª Piedade Fernandes**

Faleceu no passado dia 13 de junho de 2023, Maria da Piedade Ribeiro de Andrade Fernandes, com 88 anos, natural de Bugios e residente em Vale das Ramadas, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genros, netos e bisnetos, agradecem a todos os que manifestaram a sua amizade, e o seu pesar neste momento tão difícil.

A todos o nosso mais profundo e sincero agradecimento. Informa-se que será realizada a Missa de 7º dia na próxima sexta-feira, dia 23 de junho, pelas 20:00h, na Igreja Matriz de Santo André das Tojeiras. Desde já se agradece a todos quantos participarem neste ato.

"Deixou o sofrimento da terra pela felicidade do céu.

Chorar por ele é sinal de dor.

Rezar por ele é sinal de Amor."

(Santo Agostinho)

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Gazeta

Cupão de Assinatura

*Desejo receber em minha casa, semanalmente,
o jornal Gazeta do Interior*

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Código Postal _____ - País _____
NIF _____ Contacto _____
☐ Novo ☐ Renovação Nº de Assinante _____
☐ Nacional 22,50€ ☐ Estrangeiro 40,00€ ☐ Digital 12,00€
(IVA incluído)

Pagamento:
☐ Transf. Bancária p/ o IBAN: PT50.0033.0000.00000907332.26
☐ Cheque nº _____ ☐ Vale Postal _____
Assinatura: _____
Data: _____ / _____ / _____

Enviar para:
assinatura@gazetadointerior.pt ou Gazeta do Interior - Rua Senhora da Piedade Lote 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária de Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas oitenta do livro de notas número trezentos e cinquenta e quatro-G deste mesmo Cartório, **EDUARDO LUÍS RAFAEL NOVO**, NIF 200 330 470, solteiro, maior, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua Abel Manta, n.º 36, 4.º andar direito, São Julião da Barra, Oeiras, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por terra de cultura arvense com oliveiras, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito em Tapada, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número trezentos e um/Freguesia de Santo André das Tojeiras, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Álvaro Martins dos Reis, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Helena Maria de Paiva Reis, residente na Rua Pedro da Fonseca, n.º 28-B, 1.º andar esquerdo em Castelo Branco, Artur Martins dos Reis, viúvo, residente na Rua Pedro da Fonseca, n.º 28-B, 1.º andar esquerdo em Castelo Branco, Augusto Martins dos Reis, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Isabel Marques Martins dos Reis, residente na Rua Pedro da Fonseca, n.º 28-B, 1.º andar esquerdo em Castelo Branco, Beatriz Roque Rafael, solteira, maior, residente na Calçada da Quintinha, n.º 8, 6.º andar direito, em Lisboa, Ernesto Martins dos Reis, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Belmira Nunes Roque Martins dos Reis, residente na Rua Pedro da Fonseca, n.º 28-B, 1.º andar esquerdo em Castelo Branco, José dos Reis, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Luciana Rosa Tomáz dos Reis, residente na Quinta da Granja e Pontevras, lote 10, rés do chão direito, Vila Franca de Xira, Manuel Domingos, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Alda Martins Firmino, residente na Rua Marconi, n.º 8, 6.º andar direito, em Lisboa, Mário Olímpio Batista, viúvo, residente na Quinta das Pedras, bloco 1, 3.º andar esquerdo, em Castelo Branco, Álvaro Manuel Reis Batista, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria Teresa Rodrigues Cunha Batista, residente na Rua da Senhora de Mércules, n.º 23, 2.º andar esquerdo, em Castelo Branco e Isabel Maria Reis Batista, solteira, maior, residente na Quinta das Pedras, bloco 1, 3.º andar esquerdo, em Castelo Branco, pela apresentação sete, de doze de Novembro de mil novecentos e oitenta e seis e seu averbamento de transmissão de posição registado pela apresentação dois, de dois de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Artur Roque Domingos sob o artigo 328, secção AL, com o valor atribuído de vinte cinco euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, catorze de Junho de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Cinema**22 a 28 de junho**

SALA 1 - THE FLASH - M/12 | Todos os dias: 14:30h - 18:00h - 21:30h

OS MUNDOS DE MIA (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

SALA 2 - TUDO NA BOA - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 14:00h - 16:20h - 21:40h

VELOCIDADE FURIOSA X - M/12 | Todos os dias: 18:30h

A PEQUENA SEREIA (VP) - M/6 | Dom: 11:00h

SALA 3 - HOMEM-ARANHA - ATRAVÉS DO ARANHAVERSO (VP) - M/6 | Todos os dias: 13:30h | Dom: 10:50h - 13:30h

A PEQUENA SEREIA (VP) - M/6 | Todos os dias: 16:20h

O MEU PAI É UM PERIGO - M/12 | Todos os dias: 19:10h

TRANSFORMERS: O DESPERTAR DAS FERAS - M/12 | Todos os dias: 21:35h

VALE DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete

Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Cinebox

C I N E M A S

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

**GRANDE MÉDIUM CURANDEIRO
PROF. JOSEPH**

ASTRÓLOGO
GRANDE MÉDIUM VIDENTE

Espiritualista, se o companheiro te deixou ou te quiser deixar venha ter comigo, ele/ela volta na mesma semana. Não há problema sem solução. Ajuda a resolver problemas familiares, sexuais, amor, negócios, emagrecimento, atração de cliente, mesmo os casos mais difíceis e desesperados. Se está cansado de sofrer, não sofra mais.



FACILIDADE DE PAGAMENTO
PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO
Atende na Covilhã das 8h às 21h todos os dias.
Ligue já o número que pode mudar a sua vida
936 004 783 (Chamada para a rede móvel nacional)

**Sudoku Caos por Joaquim Bispo**

3					8		2	5
		8						4
8	1			5		9	6	
9								
	4	3	8	2	6	5		7
	6			4		1	8	
			5	8				
						2		6
	2		4					9

Solução

6	3	8	5	1	4	6	2	7
6	5	2	7	3	9	1	8	4
1	4	7	6	8	5	2	3	9
2	8	1	3	4	7	6	9	5
7	9	5	6	2	8	3	4	1
8	1	4	2	6	3	5	7	9
3	6	9	4	5	2	7	1	8
4	7	3	1	9	6	8	5	2
5	2	6	8	7	1	4	9	3

OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



PROENÇA-A-NOVA

João Lobo considera que soluções de habitação podem passar por parcerias público-privadas

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, no decorrer do IV Fórum Empresarial, que se realizou dia 9 de junho, realçou, no painel *Reabilitação urbana como oportunidade e estratégias*, que as parcerias público-privadas são uma das possíveis soluções para requalificar uma parte do elevado número de edifícios que se encontram devolutos tanto nas vilas do Concelho, como em muitas das suas aldeias, dando resposta ao aumento da procura de casas no mercado de arrendamento, em virtude da chegada de um crescente número de pessoas que encontram trabalho no Concelho ou que escolhem ali viver.



João Lobo falou do cenário que algumas localidades do Concelho enfrentarão na próxima década, referindo-se à questão de ficarem sem resi-

dentes, para realçar que “estas aldeias, que têm um vasto património, podem gerar uma oportunidade, constituindo-se como aldeias que possam dar uma

resposta para estas necessidades de habitação registadas”.

O autarca, que apresentou a Estratégia Local de Habitação do Concelho de Proença-a-Nova, falou igualmente de outras problemáticas adjacentes, considerando que “só será possível atrair os netos de quem tem segundas residências no território se houver *Internet* e ainda que haja garantia do Governo que esta questão vai estar resolvida em 90 por cento do território do Interior até 2025”, avançando que “estamos a fazer um esforço para ser antes”. Por outro lado, considerou que “também é necessário que os proprietários estejam disponíveis para colaborar nas estratégias desenvolvidas, cedendo os seus imóveis, sem perderem a titularidade dos mesmos”. E no caso do arrendamento, sublinhou que “os municípios podem substituir-se ao proprietário principal, promovendo o subarrendamento e potenciando a confiança no processo”.

Quanto à Estratégia Local de

Habitação, foram identificadas condições indignas junto de 56 agregados, totalizando 103 pessoas, que vão beneficiar de soluções de financiamento ao abrigo do 1.º Direito, *Programa de Apoio ao Acesso à Habitação*.

O diretor de Programas de Apoio à Habitação do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, Rui Estrébio, contextualizou os objetivos nacionais deste programa e a meta traçada pelo Governo, que aponta para “até junho de 2026 promover solução habitacional para 26 mil famílias”. Em função da realidade socioeconómica do agregado, os apoios serão diferenciados, sendo da responsabilidade da família a apresentação da candidatura.

Quanto à bolsa nacional de alojamento urgente e temporário, o financiamento é de 100 por cento a fundo perdido e está disponível para entidades públicas que pretendam reabilitar património para colocar à disposição soluções de alojamento destinadas a pessoas

que se encontrem em situação de risco e emergência, como é o caso de refugiados ou vítimas de violência doméstica, entre outras.

Rui Estrébio apresentou ainda uma oportunidade para os privados, nomeadamente os incentivos que existem na habitação acessível para arrendamento e afirmou que “não há tributação para o senhorio. Qualquer um de vós que tenha uma habitação, que já seja da vossa propriedade ou que a compre para reabilitar, sendo para arrendamento acessível paga zero de impostos. E sem burocracia”.

Francisco Correia, da construtora Américo Cristóvão Correia, Lda, considerou não serem muito atrativos para as empresas os projetos de reabilitação, podendo tornarem-se atrativos “se houver um apoio diferenciado por parte dos governos para os territórios menos povoados, como forma de atrair investidores para o mercado da reabilitação/arrendamento”.

Sertã comemora Feriado Municipal

A Sertã comemora no próximo sábado, 24 de junho, o Feriado Municipal.

O programa começa às 8h30, com o hastear da Bandeira Nacional, no Edifício dos Paços do Concelho da Sertã, com a participação da Filarmónica União Sertaginense.

Às nove horas é celebrada uma eucaristia em honra a São Nuno de Santa Maria, na Igreja Matriz de Cernache do Bonjardim, seguindo-se, às 10h30 a deposição de uma coroa de flores junto à estátua de D. Nuno Álvares Pereira, em Cernache do Bonjardim, num momento que contará com a participação dos Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim, da Filarmónica União Sertaginense e outras entidades. A seguir, cerca das

10h45, realiza-se o desfile do Corpo de Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim pela Rua dos Pinheiros.

Às 11 horas, o Trízio acolhe a realização do Open verão Campeonato Nacional de Águas Abertas. Ao final da tarde, a partir das 19 horas, no Pavilhão Desportivo Municipal da Sertã, terá lugar o encerramento da 24.ª edição do Torneio Luís Gouveia.

Assinalado a 24 de junho, o Feriado Municipal evoca a data do nascimento de Nuno Álvares Pereira, em Cernache do Bonjardim, em 1360. Intrépido cavaleiro, foi autor de várias façanhas militares, tendo uma ação decisiva na marcante Batalha de Aljubarrota, onde se jogava a independência de Portugal. Figura central no Reino, foi Con-

destável e um dos homens mais poderosos do País. Abdicou de todos os títulos e das vastas propriedades que detinha e entrou para o Convento do Carmo, em Lisboa, onde iniciou uma vida dedicada à caridade. Morreu no Dia de Todos os Santos de 1431 e quase cinco séculos depois, mais precisamente em 1918, foi beatificado pelo papa Bento XV. Em 2009, o papa Bento XVI canonizou-o como São Nuno de Santa Maria, lembrando uma “figura exemplar nomeadamente pela presença duma vida de fé e oração em contextos aparentemente pouco favoráveis à mesma, sendo a prova de que em qualquer situação, mesmo de caráter militar e bélico, é possível atuar e realizar os valores e princípios da vida cristã”.